

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANNO XLV

DIRECTOR: PAULINO VARES

NUM. 1020

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, 5-FEIRA 6 DE OUTUBRO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 23 - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FORA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00
Nº do dia 10 centésimos.

Apellidos, editores, annuncios o trabalhos typographicos, 10 por cento menos quem outra qualquer parte, pagamentos adelantados, assim como o das assignaturas.

CODIGO

-DO-

PROCESSO PENAL

11

VICIO DE ORIGEM, INCONSTITUCIONALIDADES

O codigo que nos preoccupa traz em si o peccado original, commettido pela criatura que se revoltára contra o creador.

A Nação Brasileira adoptou como forma do governo, sob o regimen representativo, a Republica Federativa proclamada a 15 de Novembro de 1889, e constitue-se, diz o artigo 1º da Constituição Federal, por união perpetua e indissolvel das suas antigas provincias, em Estados Unidos do Brasil.

E na phrase de um commentador autorizado, usualmente dá-se o nome de *republica*—tanto ao governo *aristocratico*, como ao *democratico*, por não ser a suprema autoridade confiada a um só individuo (textual), mas rigorosamente falando, e na phrase de Cicero, se deve chamar—*republica* todo o Estado onde reina a justiça, porque só então é que se pôde dizer que o Estado é *res-populi*.

O Systema *representativo*, accrescente, adoptado á democracia, evita muitos abusos, e applica muitas difficuldades; pois que, afastando o povo ignorante da participação directa dos negocios publicos (tambem textual), torna possível o governo *democratico* nos paizes vastos, applicando á publica administração as regras de uma politica boa e sã.

O povo em massa, diz B. Constant, não pôde obrar directamente; o resultado directo da acção de todos é a destruição.

A republica brasileira, pois, vasada constitucionalmente no molde democratico do regimen representativo, o fez, entre outras razões, para não ser a suprema autoridade confiada a um

só individuo, — afastando ao mesmo tempo o povo ignorante da participação directa dos negocios publicos.

Consequentemente, sem contestação, o povo exerce indirectamente sua soberania, pelo voto directo nos comicios, elegendo os orgaos da soberania nacional — que são tres—o Poder Legislativo, o Executivo e o Judiciario.

A mais segura garantia das liberdades publicas reside na divisão e harmonia desses poderes, que funcionam desempenhando attribuições privativas, cada um em sua orbita. Em these — quem *legisla* não executa, nem administra, nem julga; — quem *executa*, se administra não julga, nem legisla, no sentido tecnico do termo; — assim como, quem *julga* torna-se o elemento ponderador por excellencia, por isso que *é a pedra angular do edificio federal e o unico poder capaz de defender com effecia a liberdade, a autonomia individual. Ao influir de sua real soberania desfazem-se os erros legislativos e são entregues á autoridade da lei os crimes dos depositarios do Poder Executivo.* Assim o proclama *Le Duc de Noailles*, tratando do Poder Judiciario nos Estados Unidos da America—citado pelo Dr. Autran em uma nota, que diz, em complemento:—*perante a justiça federal dirimem-se não só as contendas que resultam do direito civil, como as que mais possum avultar na elevada esphera do direito publico.*

Temos para nós, que uma das joias de maior valor politico no regimen presidencial, é o poder judiciario, quando julgando os casos occorrentes, contém os mais poderes pela recta applicação do direito constitucional.

Ahi os actos emanados do executivo, como as leis do congresso, exorbitantes da letra constitucional—tornam-se inertes, feridos de esterilidade, ou vivificados direitos violados.

Assim saiba sempre o supremo Tribunal Federal cumprir religiosamente suas altas funções, que será o *palladium* das liberdades brasileiras, e talvez o consolidador mais effez da Republica—uma e indivisivel.

Ora, cada Estado reger-se-ha pela constituição e pelas leis que adoptar, *respeitados os principios constitucionaes da União.* Constituição Federal art. 63.

Sem isso, diz o illustre commentador a quem nos temos referido, sem isso—não haveria *federación*, e a estabilidade da forma de governo prestabelecida seria illusoria. *A união faz a força*, dizem os francezes, e a Republica Brasileira sem a autonomia das antigas provincias constituídas em Estados indepen-

des, confederados, não subsistiria.

De todas estas premissas, expostas com fidelidade dos textos cotejadas com as disposições da constituição Estadual Rio-Grandense—logicamente se conclue, que esta *não respitou os principios constitucionaes da União*; porque—1º. confundiu no executivo o poder legislativo, confiando a suprema autoridade a um só individuo, o Presidente do Estado; 2º. chamando directamente o povo, excluido em grande parte das urnas, contra a indole do systema representativo, a colaborar nas leis que o Presidente projecta e promulga, accitando ou não as emendas offerecidas por qualquer cidadão; 3º. por escolher o mesmo Presidente livremente um vice-presidente, que será o seu immediato substituto no caso de impedimento temporario, no do renuncia ou morte, perda do cargo e incapacidade physica;—estatuto que contraria de frente o systema republicano electivo, o qual não cogitou da escolha do vice-presidente, pelo Presidente, mas da eleição popular de ambos—base incommovivel. A Constituição Federal estabeleceu para o Brasil inteiro—uma democracia livre, electiva, com tres poderes distinctos, bem definidos; organizou sabiamente a liberdade.

A constituição Estadual estabeleceu para o Rio Grande, parcelle do grande todo, um apparelho governamental differente—em parte não electivo—e confundiu em concentron poderes distinctos, em um só orgão.

O Presidente é tudo: — ficou realmente organizada a tyrannia em nome da liberdade

Forão respeitadas os principios constitucionaes da União ?...

E' impossivel affirmar-o

Lógo o Governo Federal pôde intervir no Estado — Para manter a forma republicana federativa, patentemente violada. Art. 6º num. 2 da Constituição. E' por tudo isso, e ainda por muito mais, que começamos assignalando o *vicio de origem* do cod. do proc. penal Rio-Grandense, promulgado pelo presidente do Estado no uso da attribuição que lhe confere a constituição Estadual em seu art. 20 nº 1.

Tal vicio vai acarretar, na pratica dos tribunacs, perturbacões e attrictos, incerteza, desalientos, nullidades, perda de tempo, despesas excessivas, em fim, contribuirá para o povo fugir da justiça, temer-a, como o diabo fôge e teme da cruz.

Não podia ser, porém, esta a intenção do poder dirigente; quiz fazer o bem, illudido-se, não produziu senão o mal.

Em sciencia, como em religião, o fanatismo é uma calamidade pavorosa.

O GENERAL TELLES

Sob esta epigraphe e subtítulo *Bravatas da Federação*, encontramos na «Tribuna do Povo» do Rio Grande do Sul o seguinte artigo:

«O *Diario Popular* transportou para as suas columnas um artigo sahido da penna ferina do Sr. Julio de Castilhos, a proposito de ter o Dr. Gaspar Martins em *interview* em Pelotas, inquirido por que razão o governo federal não nomeava o general Carlos Telles commandante do 6º districto, para manter as garantias outorgadas pela Constituição Federal, visto como só em Bagé essas garantias existem.

Estamos habilitados a affirmar que o correcto militar general Carlos Telles é absolutamete alheio a essa opinião do Sr. Silveira Martins.

Agora, quanto ás *bravatas da Federação*:

O organ castilhista, fazendo cabedal daquella opinião individual do Sr. Gaspar Martins, levantou grande celeuma, e no artigo a que vimos nos referindo, levou a sua estulticia a ameaçar de revolução, se se viesse a verificar a nomeação do general Carlos Telles para o commando do 6º districto militar.

A ameaça da *Federação* inspira-nos compaixão.

Ella é uma segunda edição da outra, não menos risivel, que o castilhismo trefego fez correr mundo, por occasião de ser nomeado o bravo general Telles para commandante da guarnição e fronteira de Bagé.

Assalhiaram então os arautos do Sr. Castilhos, que o illustre general não desembarcaria no Rio Grande, que a sua nomeação importava em uma provocação e declaração de guerra ao governo do Estado e outras quejanias fanfarroneas, verdadeiramente quixotescas.

Entanto, o general Carlos Telles foi recebido entre pomposas festas populares: está muito a gosto no commando da guarnição e fronteira de Bagé mas se por qualquer circumstancia o governo federal precisar de seus serviços no cargo de commandante do 6º districto militar, como soldado que sabe cumprir o seu dever, não recusará, accreditamos o sacrificio de accital-o, para bem servir a sua patria.

E, garantimos, sem medo de errar, que o Sr. Castilhos, que foi reposto no governo pelo coronel Quinca Telles, sobrinho do bravo general, não fará revolução, já porque não tem coragem nem meios para isso, e já finalmente, porque não dispõe do valor e prestigio de Carlos Telles.

Pode a *Federação* explorar o

dito do Sr. Garpar, em relação ao general Telles, como quizer, á vontade, o que não deve é deitar prosas de *Martin Fierro*, que mais depressa asphyxiará o castilhismo jacobino em ridiculo maior que o dessas especulações, que bem nos patenteiam qual a verdadeira posição do sanguinario e impopular tyrannete rio-grandense: a dos enforcados.

O despota esperneia. Outra coisa não significam os seus embustes, as suas ameaças insidiosas, com que pelas columnas da *Federação* julga amedrontar a humanidade o tímido *apostata*, que embora só pense em matar, só falle em guerra, só tresande a odio, a sangue, a vinganças, a ninguém já causa medo, porque todos lhe conhecem o fraco, a sua cobardia fanfarronica, não passando de um allucinado perverso e ridiculo, que se apraz em levar a vida a provocar a hilaridade e o odio alternativamente, do inquebrantavel povo patriota.

Mas, convença-se o Sr. Julio de Castilhos, de uma vez para sempre, que por esses meios sediciosos, que constituem toda a fabeloria da sua charlatanice politica, jamais conseguirá abalar, de leve sequer, a confiança illimitada que o governo da União deposita no valente e prestigioso militar, general Carlos Telles, republicano sincero e, consequentemente, um dos mais fortes baluartes da Republica o do mesmo governo.

O QUE ELLES SÃO

O Sr. Seabra definiu, hontem, precisamente o papel da *Federação*, orgão do castilhismo, na imprensa brasileira: é um desprezível pasquim.

Out'ora, nos tempos da propaganda, a *Federação* era, não ha contestal-o, uma corporificação do ideal republicano. Proclamou-se, porém, a actual forma de governo e a ambição do Sr. Julio de Castilhos começou desde logo a converter em lama o que era luz e em venalidade prostituida o que era abnegação moralisadora.

O jornal decalhia, como o agrupamento republicano que servia ao dissimulado usurpador do governo e o que, era antigamente um evangelho passou a ser o alcorão dos mais deshumanos janisarios.

Não admira, pois, que elle tenha descido até a redacção do Sr. Pinto da Rocha, esse cognomello politico, que vigia no monumento de corrupção do castilhismo.

Para se ver bem quão abaixo da estima, ainda mesmo dos mais desabusados orgaos da opposição, está hoje o jornal do Sr. Julio de Castilhos, basta lembrar que o Sr. Pedro Moncyr foi um dos redactores da *Federação* e deputado federal pelo proprio partido republicano rio-grandense, e, entretanto, esse jornal ouca chamal-o *policia secreta*.

O Sr. Germano Hasslocker é uma das mais altas figuras do castilhismo e apesar de sua divergencia politica, os laços do sangue com o seu illustre irmão Henrique o obrigam a respeitar neste um caracter de fina tempera, contra o qual não tem poder a adversidade.

A *FEDERAÇÃO* chama tambem policia secreta ao moço que hoje vive fóra da imprensa e da lucta immediata dos partidos, tirando do commercio os exiguos, mas honrosos meios de vida, que seriam os mais fartos e brilhantes si elle quizesse idolatrar o Bezerro d'Ouro dos pampas.

Mas é preciso que as corujas da guerra civil enxovalhem todos os antigos altares, em que durante a propaganda figuraram, no nicho dos seus sacrificios, as imagens da dedicação e da lealdade.

Nutridas pelo azeite da lampada do ideal republicano, essas aves da noite, nuncias da morte, quanto mais cheias, mais facilmente descomem sacrilegamente sobre os nomes mais venerandos da fé, que levantou o templo que ellas profanam nas suas mais bellas reliquias.

A torpeza do castilhismo é conhecida.

Elle sustentou o Golpe de Estado e o Sr. Castilhos, enxotado pela revolução de novembro de 1891, disse ao deixar o governo: abandono esta cadeira á anarclia, tal era o synonymo que elle conhecia para a legalidade.

Nos principios da sessão de 1892, vinol-o, com os seus amigos, sustentando a politica condemnada ao desterro em 13 de abril, e atacando o marechal de ferro por haver reformado a Constituição, pelo voto de um congresso, em sessão ordinaria.

Mas o ex-vice-presidente viu com segurança qual o pensamento do Sr. Julio de Castilhos e comprou a sua dedicação pelo governo do Rio Grande do Sul.

A transformação da politica do Sr. Julio de Castilhos, em 1892, foi o mais vil toma lá, dá cá, de uma feira repulsiva.

De uma hora para outra, vi-

BICADAS

81

Por lá... pelo Jaguarão,
Uma tal dama do O
Para entrar sem remedios
A *culbra* se pinta só...

Senhora dama do O
Venha correndo velo,
A ver se enra o Arlindo
Que soffre de um medo atroz...

A molesta do Cebinho,
Por Deus, que nos causa dó...
Grilhonino, nãô grilhonino
E' a doença... dama do O

Ilustre e valente dama,
Se quizer pode vir só.
Desde que venha a senhora
Não faz mal que fique o O...

O *Pica-Pica*.

nos o Sr. Cassiano do Nascimento, *leader* da minoria, transformando-se em ganso carregado do florimismo, na canção dos deputados. Chamando-o então o *leader* da maioria, porque ele só falava na tribuna parlamentar para advogar o assassinato político com que o despoja do Sul preluviava a guerra civil.

Não há memória de consciência tão petulantemente mercenária como a do castilhanismo, os anárgos parlamentares atestam que a última das cortesãos é incapaz de disputar o laço com tamanho impudência.

Quando esse refugio parlamentar do Golpe de Estado compreendeu que a confidência clunhava para sempre no leito o lendário Doudor, abandonou-o facilmente e passou com facilidade para o florimismo inaugurando no seu deslumbramento o regime da sangüea e do incendio.

O castilhanismo foi nobremente repudiado por tudo quanto tinha caráter e talento. Homens Barba, Meleiros Lima, Barros Basto, Dmetrio, Antão de Faria e outros e outros, que tinham pertencido ao arterismo humilde do FERNANDEZ, todos se sentiram envergonhados de pactuar com o crime cynico dessa politica assassina.

A historia dos fornecimentos, durante a guerra civil, é conhecida; não é preciso relembrar. Quando a ganha, vimos o Sr. Julio de Castilhos sair do governo recebendo um palcio, por uma subscrição promovida pelo famoso Cavalheiro Maluco, um dos favoritos do verdugo dos tempos.

A quem, pois, offendem insultos de semelhante politica murçada pelo estygio eterno do degollamento e do ataque à honra das familias dos vencidos?

Pelo contrario, só devemos pedir a FEDERAÇÃO que nos insulte mais, para que toda a gente saiba que não somos capazes de proceder de modo a receber elogios dessa depravação politica, que desmora a terra dos martyres de 35, facho do talento e de civismo extinto pelo castilhanismo no mar de sangue da guerra civil, que sepultou nas trevas de onde emigram para o Congresso e para a imprensa bacurais agourosos.

Porém, elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Francamente: não julgamos que essa *gambala* buçal do congresso e da imprensa sul-rio-grandense, tenha imputabilidade. Digamos que lhe apronem e insultem a vontade.

Só havia para nós uma offensa em seus passados: deprehender-se d'ellas que a tomamos ao serio. Mais de que nós soffrem a grammatica e o bom senso quando essa gente lhes põe a bocca ou a penna em cima.

O que acontece, quando ella escreve ou quando falla, é que uns não querem tomar a responsabilidade do que os outros dizem, tanto cada um julga o correligionario pateta e desfructavel.

Nada mais característico do chama-lhe antes que te chame, do que o zelo pelos cofres publicos.

Contaram-nos que o Sr. Cassiano, quando ministro, disfarçou para o governo do Sr. Castilhos, um empréstimo de mil contos de que não ha sequer noticia no Thezouro, porque nesses annos tempos o dinheiro se achava ali por meio de cartões de visita e de papagaios de secretaria.

A historia dos fornecimentos, durante a guerra civil, é conhecida; não é preciso relembrar. Quando a ganha, vimos o Sr. Julio de Castilhos sair do governo recebendo um palcio, por uma subscrição promovida pelo famoso Cavalheiro Maluco, um dos favoritos do verdugo dos tempos.

A quem, pois, offendem insultos de semelhante politica murçada pelo estygio eterno do degollamento e do ataque à honra das familias dos vencidos?

Pelo contrario, só devemos pedir a FEDERAÇÃO que nos insulte mais, para que toda a gente saiba que não somos capazes de proceder de modo a receber elogios dessa depravação politica, que desmora a terra dos martyres de 35, facho do talento e de civismo extinto pelo castilhanismo no mar de sangue da guerra civil, que sepultou nas trevas de onde emigram para o Congresso e para a imprensa bacurais agourosos.

Porém, elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

Foi convocado um congresso para o dia 15 de Outubro, nesta capital.

Foram elitos delegados do partido republicano liberal, no Rio de Janeiro, os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr.

NON É VERO

O russo collega do Connetto do Povo viu uma carta de Santa Anna do Livramento referido que o padre Augusto Jobim, vigário daquela parochia o intendente do município, vai mudar sua residencia para a cidade de Bagé, afim de abandonar a politica.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

OS QUE PASSAM

D. VIRGINIA MARTINS

Em telegramma expedido do Rio Grande para o Livramento foi transmitida a infusta e dolorosa noticia do fallecimento da Exma. Sra. D. Virginia M. Martins, virtuosa esposa do Sr. tenente-coronel José Antonio Martins.

Esta triste noticia veio comover a sociedade sant'annense, onde D. Virginia era geralmente estimada e apreciada por suas virtudes.

Alem do mais, ha uma centena de parentes, D. Virginia contava no Livramento milhares de amizades, e é por essa razão que a noticia de sua morte causou ali fund impressão.

Como justo tributo de pezar o «Club Commercial» suspendeu o baile que nessa noite offerecia aos seus associados.

O «Canabarro», jornal sant'annense e dirigido por quem muito conhecia e apreciava os dotes e virtudes da inditosa senhora, feliçitaria a um sagrado dever se deixasse do vir derramar uma lagrima sincera sobre o tumulo recentemente aberto para receber o corpo inanimado de D. Virginia Martins.

A todas as Exmas. filhas, aos filhos, genros e mais parentes da finada apresentamos as nossas mais profundas condolencias.

A informar na redacção do «CANABARRO».

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

— Non é vero.

Balanço

da Caixa da Associação Municipal Beneficente ou Caridade

ENTRADA

1898

Julho 1º Saldo existente em caixa conforme balanço publicado, 13,510

» 22 Recebido de Adolpho Souza, 5,000

» 24 Idem » Antonio Rodrigues de Oliveira, 100,000

» 26 Idem da Repartição Estadual, 600,000

Agosto 1º Idem de um anonimo, 20,000

» Idem » Onofre B. Coelho, 2,000

Setbro. 30 Idem da Mesa de Rendas estaduais, 300,000

Saldo existente em caixa, 13,010,510

Livramento, 30 de Setembro de 1898.

DR. CAMPOS Presidente MANOEL F. PERES Secretário

JOÃO SANZ Procurador fiscal

Industria Nacional

En abaixo assignado Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Atesto que a *Agua de Quina* preparada pelo Sr. A. Moura, é um tónico excellentissimo para o estomago, podendo considerarse como um específico contra as caspas; este preparado em cuja composição se encontram plantas da —Flora Brasileira— que não são auscivas á saúde, muito honra ao Laboratorio da Pharmacia Pillar, onde foi elaborado.

E em fé de medico passo o presente e assigno.

Livramento, 4 de Novembro de 1897.

Dr. José Adolpho R. Ferreira.

(Firma reconhecida)

Mais um triumpho!

Atesto que a preparada do Sr. A. Moura, intitulada —*Agua de Quina*—, por um uso, está nas condições de ser bem aceita por todos que desejarem libertar-se das caspas e demais affecções do corpo, e de mais, muito honra ao Laboratorio da Pharmacia Pillar, onde foi elaborado.

E em fé de medico passo o presente e assigno.

Livramento, 26 de Setembro de 1898.

O Escrivão Sebastião Ribeiro do Amaral e Silva.

Apellidos

DESPEDIDA

Retirando-me do Montevideo e não podendo pelo estado de minha saúde despedir-me dos amigos e agradecer aos que me honraram com suas visitas, o faço por este meio, offerecendo a todos os meus limitados préstimos durante minha estada temporaria em aquella cidade.

Livramento, 3 de Outubro de 1898.

MIGUEL DE SANTIS.

Uma Opinião

DOCUMENTO VALIOSO

Atesto que a *Agua de Quina*—de A. Moura, preparada no Laboratorio da Pharmacia Pillar, é um dos melhores productos nacionaes neste genero existente.

A *Agua de Quina*—de A. Moura, rivalisa com as optimas similares estrangeiras, honrando portanto a Industria Pharmaceutica Brasileira.

Livramento, 5 de Outubro de 1897.

Horacio Pereira de Sant'Ingo (Pharmaceutico)

Victoria!

El que suscribe, Médico do Policia do Departamento do Livramento.

Certifico: que he empregado em mi uso particular el *Agua de Quina*, preparada por A. Moura, e compuesta con lo más esquisito de la exuberante Flora Brasileira, llegando a la conclusión que es un poderoso tónico del cabello y una sustancia de primera fuerza para combatir la caspa y demás afecciones del cuero cabelludo.

Para constancia, libro el presente en Rivera a 28 de Outubro de 1897.

(Firma reconhecida)

TRIUMPHANDO

Ha muito tempo que soffria do estygio do contra cabelhudo e feridas. O cabelho caia-me com abundancia e tinha a cabeça infestada de caspas. Com a applicação da *Agua de Quina* Tónica de A. Moura desappareceram completamente as impurezas, cessou a queda do cabelho, limpou-se a cabeça, destrahndo radicalmente as caspas, e tornando o cabelho macio.

Tenho empregado muitos preparados similares e nunca nenhum deu um tão satisfactorio resultado como a *Agua de Quina* Tónica de Sr. A. Moura.

Livramento, 29 de Setembro de 1897.

Pedro d'Alcantara Bolim (Firma reconhecida)

A quem interessar

Prezinc-se a quem interessar, que os contos da —*Agua de Quina*—Tonica—de A. Moura—liquida-se mensalmente. E para que ninguém surprehenda-se quando se lhe apresentar a conta ao fim do mez, faz-se a presente declaração.

Condições de vender: Uma dúzia 30,000

Um vidro 2,500

Qualquer fraccção de dúzia fica sujeita ao preço de 25,000—o vidro.

A Moura — Pharmacia Pillar — Livramento.

Cuidado com as imitações!!

Chama-se a attenção do publico para o acondicionamento da *Agua de Quina*—Tonica—de A. Moura. Os rotulos são lithographados, tendo um monogramma com as iniciais A. M. Os vidros temes seguintes dizeres: A. Moura—do meu lado e—*Agua de Quina*, do outro.

Todos os vidros são capsulados com pellica branca.

Deposito Geral—Pharmacia Pillar—Livramento.

Res Non Verba

En abaixo assignado, attesto que soffrendo de uma *calca tónica*, rechei a todos os preparados e medicamentos que para debellar a usel, empreguei a *Agua de Quina* do Sr. A. Moura, obtendo excellentissimo resultado: acho-me completamente curado.

Possuo hoje, graças á *Agua de Quina*, um cabelho abundante, lustroso e macio.

E para que outros possam tirar o mesmo resultado, passo o presente que por ser verdade assigno.

Livramento, 1º de Junho de 1898.

Germano Zaccaroni (Reconhecida.)

EMPREGO DE CAPITAL

Louro Ayres da Silveira vende um magnifico campo, da extenção de um quarto do legua de sisnoia, situado nas pontas do Hiranipiti, Grande arvoredo fructifero etc. São os matos vendidos dáo esse valor.

Em vista do cambio brasileiro torna-se um excellentissimo negocio para empregar em pequeno capital em outro.

Para informações em Sant'Anna com o Sr. Antonio Rodrigues de Oliveira e tratar na cidade do Alaceto e em os Srs. Fricas Filho & Co. em com o proprietario abaixo assignado.

Alaceto, 15 de Setembro 1898

Elizete José Morcira.

MAIS UMA VICTORIA!

Por muito tempo fui dado ás caspas; a quantidade do cabelho que me caia da cabeça era tão abundante e a combição tão insupportavel, que tornava-me realmente desgostoso. Comecei a usar a *Agua de Quina* Tónica, de Sr. A. Moura, e hoje tenho a cabeça completamente limpa, isenta das terriveis caspas. Tenho-a empregado tambem em minha familia e sempre com um resultado maravilhoso. Como restaurador do cabelho, não conheço outro; conserva a cabeça limpa e o cabelho lustroso e macio.

Livramento, 15 de Setembro de 1897.

Alfonses Francisco Antonio de Siqueira Mello Filho.

(Firma reconhecida)

S. O. Protectora dos Artistas

MADEIRAS

Taboas, eixos de batina, linhas etc., etc.

em casa dos Srs. Conde & Blanco, Livramento.

MAIS UMA VICTORIA!

Por muito tempo fui dado ás caspas; a quantidade do cabelho que me caia da cabeça era tão abundante e a combição tão insupportavel, que tornava-me realmente desgostoso. Comecei a usar a *Agua de Quina* Tónica, de Sr. A. Moura, e hoje tenho a cabeça completamente limpa, isenta das terriveis caspas. Tenho-a empregado tambem em minha familia e sempre com um resultado maravilhoso. Como restaurador do cabelho, não conheço outro; conserva a cabeça limpa e o cabelho lustroso e macio.

Livramento, 15 de Setembro de 1897.

Alfonses Francisco Antonio de Siqueira Mello Filho.

(Firma reconhecida)

S. O. Protectora dos Artistas

Prezinc-se aos Srs. membros desta sociedade, que, afim de regular a marcha da mesma, se proceder á cobrança das mensalidades em atraso.

Livramento, Agosto 16 de 1898

ADOLPHO JOSE DA SILVA. Presidente.

ANNUNCIOS

Vice-Consulado

DOS

ESTADOS U. DO BRAZIL

Pharmacia ORIENTAL

— DE —
JOAO CAFFONE

(FARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre á venda um grande e variado sortimento de FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

Especialidades

EM VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS PORTUGUEZES

Grande variedade em chapéus para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior. Ferragens, miudezas e vinhos importados directamente de Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1.º DE MARÇO

LIVRAMENTO

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.º

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, uma magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Repes Grantos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis-artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberam vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar-se ao.

LIVRAMENTO

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprempa-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

LOJA E ARMAZEM

“15 DE MAIO,”

— DE —

Antonio A. Ferreira

GERENTE: -- ILYRIO NUNES

ESTÁÇÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontrarão os habitantes da campanha e transeuntes um esplendido sortimento de toda classe de mercadorias concernentes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens, louças e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transeuntes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas acomodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excelente trato, abundante comida e bons vinhos. Tem tambem poteiros para cavallos, bem seguros e empastados e prão para enfileirar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra fructos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despeza com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomendas, obrigando-se a mandalas vir de Montevideo, Taquarém, Rivera ou Livramento median-te uma insignificante comissão.

PREVENÇÃO FINAL: -- A CASA NÃO FIA!

LAURELES

JUNTO Á ESTÁÇÃO

Officinas Industriais

— E —

FABRICA DE TAMANCOS

À VAPOR

— DE —

Estevão De Lorenzi

Nesta antiga e bem conhecida casa encontra-se sempre grande sortimento em fogões economicos, torradores de café, machinas para aramar etc. etc.

Fazem-se concertos e pintam-se toda classe de VEHICULOS: -- diligencias, carros, carroças, carretas, etc.

Concerta-se tambem toda classe de machinas e armas: e finalmente trabalha-se por completo no ramo de FERRARIA E MECANICA.

Faz-se, promptamente, com esmero e perfeição, qualquer obra em forros, assoalhos, portas, janellas, portadas de todas as classes e medidas e trabalha-se em tudo quanto é concernente a CARPINTARIA.

Tem sempre preparado e prompto um completo SORTIMENTO em JANELLAS e PORTAS de todos os gostos e classes. TABOAS para assoalhos e forros, sendo aquellas machimbradas.

FAZ-SE MOBILIAS COMPLETAS PARA ALCOVA E COMEDOR, segundo desenhos os mais modernos, luxo e elegancia; e TEM-SE DESTAS, SEMPRE UM COMPLETO SORTIDO.

Ha tambem completo sortimento de omnibus, carroças, carretilhas, etc. etc.

ESTORNEA-SE QUALQUER PEÇA PARA MOVEIS

Trabalha-se para as talabarterias e faz-se cabeças do lombilhos, serigotes, armações para sellins, e qualquer outra peça do mesmo genero.

TAMANCARIA

Ha sempre um grande sortido em tamancos, de fazenda e de couro, lisos e com fivellas. VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO.

Estas officinas servidas com machinas dos mais aperfeiçoados systemas, dispõem para o caso de GRANDE DEPOSITO DEPOSITA-DEIRA DE TODAS AS CLASSES, que tambem estão a venda.

— POR PREÇOS MODICISSIMOS —

RUA 1.º DE MARÇO

ESQ. 21 DE MAIO

LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURNAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

GRANDE

deposito de sementes de hortaliças

DE SUPERIOR QUALIDADE

Vende-se em casa de Pedro Cruzen

LIVRAMENTO




BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas;
Como anillos y cadenas
Y relevos de — lo bello.

— CALLESARANDÍ—RIVERA —

EM TEMPO

Os abaixo-assignados, declaram aos amigos do **FIADO** que desta data em diante deixam de ter **BORRADOR**, limitando-se á vender barato para vender muito, porém, **À DINHEIRO**.
Outro sim, tendo os mesmos que satisfizerem compromissos pedem aos seus devedores a fizeza de, com urgencia, satisfizerem seus dubitos. Livramento, 12 de Julho de 1898.

FIGUEIREDO & LLES.

Collegio Livramento

A DIRECTORA.

ZELINDA A. RODRIGUES

Instrução primaria e secundaria comprehendendo trabalhos de agulha.

Accetta lieções em casas particulares

PREÇOS MODICOS